

A importância dos indicadores de desempenho na performance das entidades sem fins lucrativos

Normalmente, os indicadores de desempenho em atividades empresariais que objetivam apuração e distribuição de lucros - conhecidas como o segundo setor -, são facilmente encontrados em diversas literaturas específicas, que discorrem sobre as várias formas e métodos de se apurar tais indicadores no âmbito dessas organizações.

Estes indicadores fornecem informações importantes, que possibilitam aos gestores identificar as causas que impactam a sua gestão, permitindo, quando necessário, tomar decisões em tempo hábil.

Temos, portanto, como ponto de partida para a preparação e apresentação destes indicadores, as demonstrações contábeis, que traduzem a atual posição patrimonial e financeira de uma entidade, por meio da leitura minuciosa dos valores contidos no balanço patrimonial. Já as operações de um período passado estão na composição dos valores apresentados na demonstração do resultado - entidades do terceiro setor apresentam demonstração do déficit ou superávit do exercício.

Cabe salientar que a análise das demonstrações contábeis é útil e ajuda a antecipar condições futuras. E o mais importante é que esta análise também serve como um ponto de partida para planejar a tomada de medidas que estão sendo indicados nos resultados apurados nos cálculos dos índices de desempenho.

Todavia, é difícil concluir que determinado índice seja bom ou ruim. Tomemos como exemplo um alto índice de liquidez corrente que representa que a saúde financeira da entidade é muito boa. No entanto, quando olhamos isoladamente para as disponibilidades, podemos verificar que o saldo é muito alto, o que é ruim, pois recursos parados não geram receita para a entidade. Por isso, deve-se ter muito cuidado com as interpretações precipitadas dos indicadores apurados. No entanto, quando são analisados com cuidado e no conjunto com outros

indicadores, os indicadores de desempenho proporcionam informações importantes, ajudando os administradores a corrigir eventuais desvios nos rumos da gestão.

Para que os indicadores de desempenho tenham consistência e sejam confiáveis, se faz necessário que os registros contábeis sejam preparados com lisura e sem vícios e, na medida do possível, as contas devem ser auditadas, pois esse processo dá maior credibilidade e consistência aos números apresentados nos demonstrativos financeiros.

Outro ponto importante a destacar, refere-se a "análise das tendências". Esta análise nos indica a postura da situação, ou seja, ela pode melhorar ou piorar. Isto posto, para obter a curva da tendência, basta calcular os índices apurados ao longo do tempo, baseados em séries históricas, e projetá-los para os próximos anos. Essas projeções servem como uma medida de cautela para a tomada de decisão.

Voltando para o ponto do questionamento principal, que é a discussão sobre a importância da apuração de indicadores de desempenho em atividades não lucrativas, os quais entendemos que os mesmos cuidados que foram comentados anteriormente devem ser seguidos pelos gestores das entidades em questão, principalmente, para justificar onde e como os recursos estão sendo aplicados e se estão bem geridos, conforme planejado.

Portanto, para enriquecer o debate proposto, apresentamos um estudo preparado em 2003 pelo Conselho Federal de Contabilidade, onde foram sugeridos alguns indicadores de avaliação de desempenho para entidades do terceiro setor. Como forma de contribuição, indicamos nossas sugestões de apuração de alguns indicadores (Veja quadro).

Indicadores Econômicos e Financeiros

Fórmula	Finalidade	Objetivos
AC / PC	Liquidez Corrente	Ativos circulantes disponíveis para liquidar passivos circulantes de curto prazo
Disponível / Saldo de Projetos	Liquidez Específica	Representa o montante de cumprir as atividades do projeto
$\text{Patrimônio Social} / \text{Imobilizado} \times 100$	Grau de Imobilização do Patrimônio Social	Representa o percentual de imobilização do patrimônio social
$\text{Patrimônio Social} / \text{Ativo Total}$	Equilíbrio Patrimonial	Representa o percentual do Ativo Total do Patrimônio Social
$\text{Despesa Realizada} / \text{Receita Recebida} \times 100$	Relação das despesas	Representa o percentual das despesas efetivamente realizadas em relação às receitas recebidas no período
$\text{Gratuidade} / \text{Despesa Total} \times 100$	Relação de gratuidade e despesas totais	Representa o percentual de gratuidade concedida no período em relação às despesas totais
$\text{Gratuidade} / \text{Receita Total} \times 100$	Relação de gratuidade e receitas totais	Representa o percentual de gratuidade recebida no período em relação às receitas totais
$\text{Despesas por Atividades} / \text{Despesa Total} \times 100$	Participação de cada atividade nas despesas totais	Representa o nível de cada atividade nas despesas totais
$\text{Receita por Atividade} / \text{Receita Total} \times 100$	Participação de cada atividade nas receitas	Representa o nível das receitas auferidas em relação a receita total
$\text{Receitas Próprias} / \text{Receitas Total} \times 100$	Esforço de Captação própria	Representa a capacidade de gerar renda própria em receitas totais

Indicadores Econômicos e Financeiros

Fórmula	Finalidade	Objetivos
Despesas realizadas / núm.de beneficiários	Eficiência na aplicação de recursos	Avaliar o valor unitário gasto por beneficiário
Despesas realizadas / Área demarcada	Eficiência na aplicação dos recursos	Avaliar o valor unitário gasto por área demarcada *
Custo orçado / Custo realizado x 100	Eficiência no controle dos recursos	Avaliar a capacidade de previsão e planejamento, por projeto
Área construída em m ² / beneficiários	Eficiência da estrutura Física	Avaliar a acomodação dos beneficiários por metro quadrado
Ativos / Beneficiários	Eficiência na distribuição de ativos diversos	Avaliar os resultados alcançados na aplicação de ativos: medicamentos, vacinas, cestas básicas, materiais, etc
Quantidades de funcionários /Quantidades de beneficiários	Eficiência no atendimento aos beneficiários	Avaliar a capacidade de atendimento da entidade

* desenvolvido para projetos específicos quando existe área demarcada, por exemplo, "projeto indígena".

Este material tem o propósito de apresentar aos gestores e usuários em geral a importância da preparação de relatórios gerenciais, por meio de apuração de indicadores de desempenho, possibilitando avaliar a performance da gestão e procurar corrigir, em tempo hábil, eventuais erros na estratégia da entidade.